

**CENTRO PAULA SOUZA**  
**ETEC SANTA ISABEL**  
**Ensino Técnico de Informática para Internet Integrado ao**  
**Ensino Médio**

**Camila Carlyne Azevedo Bezerra**  
**Flavia Alessandra Moreira Sartori Vieira**  
**Julian Jesus dos Santos**  
**Raissa Reis de Sousa**  
**Thiago Aparecido da Silva**

**PODERES PARALELOS**

**SANTA ISABEL-SP**

**2020**

**Camila Carlyne Azevedo Bezerra**  
**Flavia Alessandra Moreira Sartori Vieira**  
**Julian Jesus dos Santos**  
**Raissa Reis de Sousa**  
**Thiago Aparecido da Silva**

## **PODERES PARALELOS**

Trabalho de Filosofia  
apresentado à base técnica da  
ETEC Santa Isabel e orientado  
pela professora Vanessa Saul  
como requisito parcial para  
obtenção da menção relativa ao  
quarto bimestre de 2020.

**Santa Isabel**  
**2020**

## **Sumário**

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. PODERES PARALELOS.....	5
Tráfico de drogas .....	6
Lavagem de dinheiro.....	6
Tráfico de armas .....	6
Tráfico de pessoas e órgãos .....	6
Formas de combater .....	7
3. CONCLUSÃO .....	9
4. REFERÊNCIAS .....	10

## **1. INTRODUÇÃO**

Os poderes paralelos interferem de certa forma, diretamente em poderes políticos, tudo isso por interesses/ameaças, na qual afetam até mesmo em decisões oficiais. As principais formas aplicadas nesses poderes paralelos, ocorre nas lavagens de dinheiros, e principalmente em tráficos podendo ser eles de drogas, armas ou até mesmo de pessoas.

A população, não só brasileira, mas do mundo todo, enfrentam esses problemas diariamente nas políticas aplicadas em suas respectivas localidades, porém podemos combater-los ou amenizarmos esses métodos que só prejudicam a sociedade. Sendo eles por meio de um aumento na fiscalização e na contratação de agentes e pessoas qualificadas que consigam enfrentar esses males, assim oferecendo um maior patrulhamento, e já que vivemos num século em que a tecnologia é aplicada em tudo, então deveria ocorrer o aprimoramento no setor de inteligência das policias civis e federais.

## **2. PODERES PARALELOS**

Poderes Paralelos são formas extraoficiais de exercer o poder político, o que inclui desde a atividade criminosa, como o domínio, por meio do emprego da violência, de determinadas áreas da cidade até atividades socialmente reconhecidas, como a prática da religião organizada.

Os poderes paralelos podem interferir nos assuntos políticos, ou seja, nas decisões oficiais dos governos estabelecidos, tanto de forma negativa quanto positiva. Um exemplo claro desse tipo de poder é quando uma quadrilha obriga os moradores de uma região, por meio da ameaça, a votar em um determinado candidato, dessa forma influenciado no processo, assim como diferentes poderes paralelos podem facilitar ou atrapalhar a circulação de agentes da prefeitura, de modo a promover o trabalho dos governantes ou apresentar-se como uma problemática.

No mundo atual, organizações e grupos estabelecem a prática do crime com tamanho preparo e maestria que, em alguns casos, conseguem se passar por organizações legítimas e confiáveis. Esses são os grupos dedicados a atividades criminosas que integram a categoria de “crime organizado”.

O exemplo objetivo e clássico de um grupo organizado voltado para a prática de atividades ilegais é a famosa máfia italiana, que esteve ativa entre os anos de 1930 e 1960. O grupo criminoso era formado por famílias de imigrantes italianos que chegavam aos Estados Unidos e que já tinham, anteriormente, a ideia de grupo “familiar” formada. Um dos grupos mais famosos se denominam “Cosa nostra”, que ainda existe e atua no mundo criminoso dos Estados Unidos.

Dessa maneira, é evidente que a violência e seus reflexos estão diretamente ligados ao mundo e submundo do crime organizado, sendo uma das ações viáveis para a manutenção de sua existência. A cooperação de pessoas influentes e órgãos institucionais, seja pela omissão ou pela corrupção, também é um fator que se destaca.

As organizações criminosas têm estrutura, níveis de comando, uso de tecnologias, códigos de comunicação, regras e punições que fazem parte da maneira como funcionam. Da dos evidenciam que o crescimento desses tipos de atividades nos últimos vinte anos é assustador e o Estado não consegue combater de frente devido a falta de estrutura, informação, recursos humanos e

tecnológicos para o rastreamento e desmanche desses grupos que acabam por exercer influência em âmbitos econômicos, políticos e sociais.

### **Tráfico de drogas**

Nele está praticamente o coração das organizações paralelas. Os diferentes tipos de entorpecentes e substâncias psicoativas são responsáveis por manter esses grupos. Estima-se que o narcotráfico movimente por ano mais de 300 bilhões de dólares em todo o mundo. O uso e comercialização de drogas desestabiliza a sociedade em diversos aspectos e gera consequências irreversíveis à saúde e à vida. O comércio desses produtos ilícitos tem circulação internacional e variação de preços, assim como qualquer produto permitido. O dinheiro resultante das movimentações de compra, venda e negociações alimentam outras redes e pessoas através da chamada “lavagem de dinheiro”.

### **Lavagem de dinheiro**

É uma das principais atividades ligadas ao crime organizado. Ela consiste na troca do dinheiro “sujo” obtido por meio do crime, por investimentos em fontes de renda limpa e legais. Diversas vezes instituições financeiras, empresas e pessoas ligadas a política acabam servindo como parceiros ou para acobertar e despistar as atividades ilegais.

### **Tráfico de armas**

Como extensão e suporte para as outras áreas do tráfico, as armas facilitam a operação e sucesso às avessas desses tipos de grupos. Significam proteção, poder, força e muito lucro para os que comandam as facções do crime. A demanda por armas tanto para uso dos soldados do crime quanto para pessoas comuns que preferem adquirir por meios ilegais é cada vez maior. E é evidente que isso é um reflexo da falta de segurança ofertada pelo estado, o pânico de uma sociedade fragilizada e a lucratividade desenfreada seja por esporte, uso indevido, proteção pessoal ou abastecimento para suporte ao crime em suas terríveis dimensões.

### **Tráfico de pessoas e órgãos**

Tráfico com o objetivo de transferir pessoas de um lugar a outro, dentro do país ou não. Pode acontecer tanto legal, como ilegalmente. Atualmente no Brasil, o tráfico de pessoas é maior fonte de renda com tráficos, superando o tráfico de drogas e do tráfico de armas segundo alguns analistas, proporcionando 32 bilhões de dólares por ano, segundo dados do Escritório das Nações Unidas

sobre Drogas e Crime (UNODC). O tráfico de órgãos envolve pessoas, organizações, médicos e outros profissionais que trabalham no mundo paralelo facilitando ou intermediando negociações ilícitas.

### **Formas de combater**

- Aumento no efetivo de policiais e agentes;
- Aprimoramento do setor de inteligência, principalmente das polícias civis e federal;
- Investimentos em tecnologias diversas para rastreamento e identificação de pessoas, mercadorias e fraudes;
- Aumento do patrulhamento em fronteiras de estados e entre países, visando um bloqueio na circulação de drogas e armas que são entregues em inúmeros lugares;
- Aumento de penas para esses tipos de crime;
- Investimentos pesados em educação e instrução nas diversas áreas;
- Construção de presídios de segurança máxima, visando a desarticulação dos principais líderes e a não comunicação com o ambiente externo, evitando assim represálias e comandos de ações de dentro das prisões, algo habitual e vergonhoso na atualidade;
- Integração dos poderes e órgãos públicos com campanhas de conscientização acerca de drogas, entorpecentes, saúde, mortalidade e outros fatores negativos proporcionados pela criminalidade;
- Conscientização através de palestras, eventos e similares com profissionais das diversas áreas dentro de escolas, universidades, igrejas, Ongs, sindicatos e outros ambientes que tenham influência sobre a massa da população;
- Áreas de lazer e desporto;
- Reestruturação de bairros e áreas depredadas, iluminação e unidades de guardas municipais e polícias visando marcar presença e proximidade com a população de periferias;
- Melhorias na comunicação com a população através de mídias e redes sociais;

- Integração de combate ao crime em apreensões no trânsito, áreas urbanas e rurais e locais de grande circulação (praças, rodoviárias, aeroportos, centros comerciais entre outros);
- Mapeamento do crime e redistribuição de efetivos policiais em áreas de maior criminalidade
- Políticas públicas para geração de emprego e renda;
- Estudos, pesquisas e análises em parceria com Universidades, Institutos e Órgãos governamentais para redução da criminalidade e possíveis soluções para reincidências criminosas.



### **3. CONCLUSÃO**

Com base no que foi abordado é notável que esses poderes paralelos afetam a vida da população, e que os riscos que corremos são muitos, já que somos ameaçados diariamente sendo de forma direta ou indireta. Contudo, devemos ressaltar as diversas possibilidades que temos em combater esses males e para que isso ocorra os governos devem rever seus posicionamentos e tentarem ajudar a sua população, para que assim seja combatido o tráfico de drogas, tráfico de armas, tráfico de pessoas, roubos, contrabando, lavagens de dinheiro e todas as ações ilícitas.

#### **4. REFERÊNCIAS**

- <https://www.infoescola.com/sociedade/a-policia-a-legislacao-e-o-poder-paralelo/>
- <https://blogdohiellevy.com.br/poderes-paralelos/>
- <https://maringapost.com.br/eternoaprendiz/2019/09/21/crime-organizado-o-poder-paralelo/>